

# BANCO DO BRASIL

## Conhecimentos Básicos - Nível Médio

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o tema da Redação e 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Conhecimentos Básicos				Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa		Cultura Organizacional			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 20	1,0 ponto cada	21 a 30	1,0 ponto cada	31 a 70	1,0 ponto cada
Total: 20,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 40,0 pontos	
<b>Total: 70,0 pontos</b>					

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até 100,0 pontos, o qual é denominado **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo:      (A)      ●      (C)      (D)      (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** SOMENTE poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Externa o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

**Obs:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá retirar-se da sala após decorrida **1 (uma) hora** do efetivo início das mesmas e não poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - O **TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 5 (CINCO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## REDAÇÃO

O uso cada vez mais constante e cotidiano da internet afeta a nossa vida de diferentes maneiras.

Do ponto de vista de uso na sociedade, podemos, por exemplo, pagar contas, fazer transferências e realizar diversas transações bancárias sem sair de casa. Por outro lado, muitas vezes, não podemos tirar dinheiro no caixa eletrônico ou pagar contas em banco porque “o sistema caiu”. Podemos também, devido à quantidade enorme de informações disponíveis na rede, fazer pesquisas sobre os temas mais variados, mas, por outro lado, corremos o risco de encontrar citações de autoria duvidosa ou obter informações inexatas ou imprecisas. Podemos ainda comprar ingressos para eventos culturais, mas, por outro lado, perdemos a possibilidade de decidir de última hora comparecer a um evento, pois os ingressos já foram todos vendidos antecipadamente *on-line*.

Do ponto de vista individual, usamos cada vez mais a internet para troca de *e-mails* ou para acesso às redes sociais, quando postamos mensagens e reagimos a elas, com comentários e “curtidas”.

O texto a seguir apresenta reflexões sobre o tema:

A internet é uma mídia que ainda vai provocar muitas modificações entre as pessoas. Estamos apenas adentrando essa nova era, que, no Brasil, teve início em 1996.

Capistrano de Abreu dizia que os colonizadores portugueses ficaram, durante vários séculos, como caranguejos, apenas arranhando as costas do Brasil, sem adentrar seu território, nem dominar as regiões desconhecidas. Em relação à internet, somos os novos caranguejos do início do século XXI, sem desvendar com segurança as possibilidades desse meio de comunicação revolucionário na produção e propagação de saberes. Não sabemos ainda o que acontecerá e como se dará; por isso, não podemos fazer previsões estanques.

SHEPERD, T.; SALIÉS, T. In: *Linguística da internet*. São Paulo: Contexto, 2012. p.91

**Redija um texto dissertativo-argumentativo em que se discuta se o uso da internet trouxe mais benefícios ou mais malefícios ao indivíduo e à sociedade.**

Apresente argumentos que fundamentem sua posição.

**No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:**

- a) demonstrar domínio da escrita padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta, sendo apenas caso copie ou parafraseie texto alheio;
- c) redigir o texto no tipo dissertativo-argumentativo, não sendo aceitos textos narrativos nem poemas;
- d) demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

**Apresentação da redação**

- a) O texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto I

## Um pouco distraído

Ando um pouco distraído, ultimamente. Alguns amigos mais velhos sorriem, complacentes, e dizem que é isso mesmo, costuma acontecer com a idade, não é distração: é memória fraca mesmo, insuficiência de fosfato.

O diabo é que me lembro cada vez mais de coisas que deveria esquecer: dados inúteis, nomes sem significado, frases idiotas, circunstâncias ridículas, detalhes sem importância. Em compensação, troco o nome das pessoas, confundo fisionomias, ignoro conhecidos, cumprimento desafetos. Nunca sei onde largo objetos de uso e cada saída minha de casa representa meia hora de atraso em afiltiva procura: quede minhas chaves? meus cigarros? meu isqueiro? minha caneta?

Estou convencido de que tais objetos, embora inanimados, têm um pacto secreto com o demônio, para me atormentar: *eles se escondem*.

Recentemente, descobri a maneira infalível de derrotá-los. Ainda há pouco quis acender um cigarro, dei por falta do isqueiro. Em vez de procurá-lo freneticamente, como já fiz tantas vezes, abrindo e fechando gavetas, revirando a casa feito doido, para acabar plantado no meio da sala apalpando os bolsos vazios como um tarado, levantei-me com naturalidade sem olhar para lugar nenhum e fui olímpicamente à cozinha apanhar uma caixa de fósforos.

Ao voltar — eu sabia! — dei com o bichinho ali mesmo, na ponta da mesa, bem diante do meu nariz, a olhar-me desapontado. Tenho a certeza de que ele saiu de seu esconderijo *para me espiar*.

Até agora estou vencendo: quando eles se escondem, saio de casa sem chaves e bato na porta ao voltar; compro outro maço de cigarros na esquina, uma nova caneta, mais um par de óculos escuros; e não telefono para ninguém até que minha caderneta resolva aparecer. É uma guerra sem tréguas, mas hei de sair vitorioso. [...]

Alarmado, confidenciei a um amigo este e outros pequenos lapsos que me têm ocorrido, mas ele me consolou de pronto, contando as distrações de um tio seu, perto do qual não passo de um mero principiante.

Trata-se de um desses que põem o guarda-chuva na cama e se dependuram no cabide, como manda a anedota. Já saiu à rua com o chapéu da esposa na cabeça. Já cumprimentou o trocador do ônibus quando este lhe estendeu a mão para cobrar a passagem. Já deu parabéns à viúva na hora do velório

do marido. Certa noite, recebendo em sua casa uma visita de cerimônia, despertou de um rápido cochilo e se ergueu logo, dizendo para sua mulher: “Vamos, meu bem, que já está ficando tarde.” [...]

Contou-me ainda o sobrinho do monstro que sair com um sapato diferente em cada pé, tomar ônibus errado, esquecer dinheiro em casa, são coisas que ele faz quase todos os dias. Já lhe aconteceu tanto se esquecer de almoçar como almoçar duas vezes. Outro dia arranhou para o sobrinho um emprego num escritório de advocacia, para que fosse praticando, enquanto estudante.

— Você sabe — me conta o sobrinho: — O que eu estudo é medicina...

Não, eu não sabia: para dizer a verdade, só agora o estava identificando. Mas não passei recibo — faz parte da minha nova estratégia, para não acabar como o tio dele: dar o dito por não dito, não falar mais no assunto, acender um cigarro. É o que farei agora. Isto é, se achar o cigarro.

SABINO, F. *Deixa o Alfredo Falar*. Rio de Janeiro: Record, 1976.

## 1

No Texto I, que palavra(s), em destaque, **NÃO** se refere(m) àquelas propostas em seguida?

- (A) derrotá-los (l. 20) - tais objetos
- (B) procurá-lo (l. 21) - um cigarro
- (C) dei com o bichinho (l. 28) - o isqueiro
- (D) ele me consolou (l. 40-41) - um amigo
- (E) este lhe estendeu a mão (l. 48) - o trocador

## 2

No Texto I, o narrador afirma que os objetos que desaparecem são **inanimados** (l. 17).

Que trecho contradiz essa afirmação?

- (A) “em afiltiva procura” (l. 13)
- (B) “fui olímpicamente à cozinha” (l. 26-27)
- (C) “a olhar-me desapontado” (l. 30)
- (D) “hei de sair vitorioso” (l. 37-38)
- (E) “não falar mais no assunto” (l. 67-68)

## 3

O vocábulo “desafetos” (l. 11) significa, no Texto I,

- (A) parentes
- (B) desconhecidos
- (C) insensíveis
- (D) mal-educados
- (E) adversários

## 4

A expressão “hei de sair vitorioso” (l. 37-38) pode ser substituída no Texto I, sem alteração de sentido, por

- (A) sairei vitorioso
- (B) podia sair vitorioso
- (C) talvez saia vitorioso
- (D) gostaria de sair vitorioso
- (E) quem sabe eu possa sair vitorioso

5

No Texto I, no trecho “ele me consolou **de pronto**” (l. 40-41), a expressão em destaque revela que o amigo consolou o narrador

- (A) na íntegra
- (B) sem parar
- (C) de bom grado
- (D) imediatamente
- (E) apenas um pouco

6

No Texto I, o tio mencionado é qualificado de **monstro** (l. 54) porque ele é

- (A) uma pessoa má
- (B) absurdamente rigoroso
- (C) extremamente desatento
- (D) muito agressivo
- (E) demasiado preguiçoso

7

O trecho “Certa noite [...] ‘já está ficando tarde’” (l. 50-53) indica, no Texto I, que o tio era distraído porque ele

- (A) não deveria ter dormido durante a visita.
- (B) estava na própria casa, e não teria por que sair.
- (C) tinha que demonstrar respeito em relação ao visitante.
- (D) deixou de pedir a opinião da mulher sobre a hora de voltar para casa.
- (E) precisava esperar algum tempo, depois de acordar do cochilo, para ir embora.

8

No Texto I, o sentido do verbo **espionar** na expressão “*para me espionar*” (l. 31) é

- (A) policiar
- (B) enxergar
- (C) castigar
- (D) perseguir
- (E) observar

9

Considere o emprego do sinal de dois-pontos no trecho do Texto I “e se ergueu logo, dizendo para sua mulher: ‘Vamos, meu bem, que já está ficando tarde’.” (l. 52-53).

Esse sinal é empregado com a mesma função em:

- (A) “não é distração: é memória fraca mesmo” (l. 4)
- (B) “para me atormentar: *eles se escondem*” (l. 18)
- (C) “Até agora estou vencendo: quando eles se escondem, saio de casa sem chaves” (l. 32-33)
- (D) “me conta o sobrinho: — O que eu estudo é medicina” (l. 62-63)
- (E) “Não, eu não sabia: para dizer a verdade, só agora o estava identificando” (l. 64-65)

10

Que frase está de acordo com a norma-padrão, no que concerne à concordância?

- (A) O amigo lhe contou que aconteceu muitos fatos engraçados com o tio.
- (B) Cada um dos objetos do narrador cismam de atormentá-lo.
- (C) Já deu dez horas no relógio e ainda não encontrei minhas chaves.
- (D) Fazia quatro meses que o amigo não encontrava o tio distraído.
- (E) Chegaram para uma visita inesperada o amigo, o tio e eu.

11

Os trechos à esquerda foram retirados do Texto I, e as expressões em destaque foram substituídas por outras no feminino.

O trecho em cuja reescritura o sinal indicativo de crase está usado de acordo com a norma-padrão é:

- (A) “dei com **o bichinho** ali mesmo” (l. 28-29) – dei com à boneca ali mesmo
- (B) “confidenciei **a um amigo**” (l. 39) – confidenciei à amiga
- (C) “põem **o guarda-chuva** na cama” (l. 44-45) – põem à colcha na cama
- (D) “Contou-me ainda **o sobrinho** do monstro” (l. 54) – Contou-me ainda à sobrinha do monstro
- (E) “se achar **o cigarro**.” (l. 69) – se achar à cigarrilha

12

Em qual das frases abaixo as palavras em destaque pertencem à mesma classe gramatical?

- (A) “Alguns amigos mais **velhos** sorriem” (l. 1-2) – Os mais **velhos** sorriem.
- (B) “e dizem que é isso **mesmo**” (l. 2-3) – Eu quero aquela **mesma**.
- (C) “**troco** o nome das pessoas” (l. 9-10) – O caixa não deu o meu **troco**.
- (D) “Nunca sei onde **largo** objetos de uso” (l. 11-12) – Ontem estive no **Largo** do Estácio.
- (E) “tais objetos, **embora** inanimados, têm” (l. 16-17) – Vou **embora** amanhã.

13

O trecho do Texto I “não telefono para ninguém até que minha caderneta resolva aparecer.” (l. 36-37) pode ser reescrito, mantendo-se o sentido original, da seguinte forma:

- (A) Não telefono para ninguém ainda que minha caderneta resolva aparecer.
- (B) Se minha caderneta resolver aparecer, até telefono para alguém.
- (C) Caso minha caderneta resolva aparecer, não telefonarei para ninguém.
- (D) Quando eu telefonar para alguém, minha caderneta vai resolver aparecer.
- (E) Só telefono para alguém quando minha caderneta resolver aparecer.

14

No trecho do Texto I “de coisas **que** deveria esquecer” (ℓ. 6-7), a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o significado e respeitando-se a norma-padrão, por

- (A) as quais
- (B) às quais
- (C) das quais
- (D) cujas
- (E) onde

15

Dentre os trechos retirados do Texto I, a alteração da colocação do pronome oblíquo está feita de acordo com a norma-padrão em:

- (A) “a olhar-me desapontado.” (ℓ. 30) – a me olhar desapontado
- (B) “lapsos que me têm ocorrido”(ℓ. 40) – lapsos que têm ocorrido-me
- (C) “Trata-se de um desses” (ℓ. 44) – Se trata de um desses
- (D) “Contou-me ainda o sobrinho” (ℓ. 54) – Me contou ainda o sobrinho
- (E) “Já lhe aconteceu” (ℓ. 57) – Já aconteceu-lhe

## Texto II

### Ando meio desligado

Ando meio desligado  
 Eu nem sinto meus pés no chão  
 Olho e não vejo nada  
 Eu só penso se você me quer  
 5 Eu nem vejo a hora de lhe dizer  
 Aquilo tudo que eu decorei  
 E depois o beijo que eu já sonhei  
 Você vai sentir, mas...  
 Por favor, não leve a mal  
 10 Eu só quero que você me queira  
 Não leve a mal

BAPTISTA, A.; LEE, R.; DIAS, S. Ando meio desligado. Intérprete: Os Mutantes. In: MUTANTES. **A divina comédia ou Ando meio desligado**. Rio de Janeiro: Polydor/Polyfar. p1970. 1 disco sonoro, Lado 1, faixa 1 (3 min 2s).

16

A semelhança de sentido entre o **distraído** do título do Texto I e o **desligado** do Texto II está presente no par de trechos, retirados de cada texto, respectivamente:

- (A) “costuma acontecer com a idade” (ℓ. 3) / “Eu nem sinto meus pés no chão” (ℓ. 2)
- (B) “é memória fraca mesmo, insuficiência de fosfato.” (ℓ. 4-5) / “Eu só quero que você me queira” (ℓ. 10)
- (C) “Nunca sei onde largo objetos de uso” (ℓ. 11-12) / “Olho e não vejo nada” (ℓ. 3)
- (D) “Vamos, meu bem, que já está ficando tarde.” (ℓ. 52-53) / “Não leve a mal” (ℓ. 11)
- (E) “Isto é, se achar o cigarro.” (ℓ. 69) / “Aquilo tudo que eu decorei” (ℓ. 6)

17

A frase em que o verbo **andar** apresenta as mesmas características sintáticas e de sentido que ocorrem nas expressões “ando um pouco distraído” e “ando meio desligado” é:

- (A) Ando depressa demais.
- (B) Há carros que andam a 300 km por hora.
- (C) Eu tenho andado com muita sede nestes dias.
- (D) Há aves que andam, além de voarem.
- (E) Para me exercitar, prefiro andar a correr.

18

De acordo com a norma-padrão, a concordância entre os dois pares de vocábulos está adequada em:

- (A) pouco distraída – meio desligadas
- (B) poucos distraídos – meios desligados
- (C) poucos distraídos – meia desligada
- (D) pouco distraído – meias desligadas
- (E) pouca distraída – meia desligadas

19

No par de frases abaixo, os usos das preposições nas expressões destacadas estão de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O fumo é **nocivo à** saúde – O fumo é **danoso com a** saúde
- (B) Apaguei todas as **lembranças do passado** – Apaguei todas as **memórias do passado**
- (C) Ela é **hábil para** trabalhos manuais – Ela tem **habilidade com** trabalhos manuais
- (D) Suas ideias não estão **compatíveis com** os meus interesses – Suas ideias são **incompatíveis aos** meus interesses
- (E) Tenho **loucura por** conhecer a Europa – Sou **louco a** conhecer a Europa

20

O seguinte par de palavras (verbo e substantivo a ele relacionado) está grafado corretamente:

- (A) Escavar - escavação
- (B) Expulsar - espulsão
- (C) Expandir - expansão
- (D) Explicar - esplicação
- (E) Estender - extensão

## CULTURA ORGANIZACIONAL

21

Uma empresa do setor financeiro está sofrendo algumas reestruturações visando à sua modernização, de modo a manter a competitividade no mercado.

Os diretores, que atuam no nível estratégico, identificaram que é necessário mudar a cultura da empresa para uma atuação mais agressiva no mercado e implantar um modelo de gestão orientado para resultados, modificando assim o seu posicionamento.

Para conseguir alcançar esse objetivo, é necessário que

- (A) haja um processo de conscientização geral sobre o novo modelo de gestão a ser adotado pela empresa, pois implicará modificação do comportamento das pessoas.
- (B) seja implantada uma nova estrutura organizacional para que os diretores possam impor os novos valores que passarão a ser exigidos de todos os empregados da empresa.
- (C) sejam demitidos todos os empregados do nível operacional, e outros sejam admitidos, já que a cultura organizacional decorre dos valores pessoais do nível operacional.
- (D) sejam comunicados a todos os empregados, através de Portaria Normativa expedida pelo presidente da empresa, os novos valores institucionais que deverão ser imediatamente adotados por todos.
- (E) sejam implantadas, imediatamente, as estratégias determinadas pelos diretores, impondo aos empregados esses valores, que passam, assim, a constituir uma prática da organização.

22

A cultura organizacional apresenta aspectos formais e informais, escritos e não escritos, sendo que os aspectos formais são relativos aos aspectos visíveis da organização, enquanto os aspectos informais se referem ao seu aspecto invisível.

Constitui-se aspecto invisível da cultura organizacional:

- (A) descrição de cargos
- (B) estrutura organizacional
- (C) autoridade e responsabilidade definidas
- (D) percepção e atitudes das pessoas
- (E) políticas e diretrizes estratégicas

23

A cultura organizacional é identificada nas atividades realizadas na empresa e nas relações mantidas pela organização, seja com parceiros externos ou internos.

A cultura organizacional é refletida

- (A) no sistema de tradições regionais adotado na formação inicial da empresa.
- (B) na maneira como a empresa estabelece o grau de autonomia dado aos empregados.
- (C) nos valores pessoais dos empregados de todos os níveis da empresa.
- (D) nos aspectos racionais do processo de tomada de decisão utilizado na empresa.
- (E) nas estratégias organizacionais que são impostas pelo mercado.

24

As atividades realizadas em uma empresa diferem das realizadas nas demais empresas em função de diversos aspectos, sejam esses operacionais, culturais, mercadológicos, dentre outros.

A cultura organizacional, que contribui ativamente para a diferenciação entre as organizações, é criada e preservada pelas pessoas que, juntas, formam a organização.

Essa abordagem tem como base que a cultura organizacional é

- (A) facilmente mudada
- (B) relativa ao mercado
- (C) construída socialmente
- (D) estruturada no nível operacional
- (E) desvinculada da história da organização

25

Cada empresa constrói a cultura de acordo com os elementos que considera importantes para o seu negócio, com seus valores e suas crenças.

Algumas empresas têm uma cultura bem sedimentada, com valores compartilhados por todos, não havendo grandes divergências em relação aos seus principais elementos.

Uma empresa que apresenta tais características tem uma cultura

- (A) adaptativa
- (B) conservadora
- (C) forte
- (D) fraca
- (E) psicossocial

26

Um indivíduo sabe que deve optar entre dois caminhos estabelecidos: um o que, no senso comum, seria o incorreto e o outro, o correto.

Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela

- (A) extensão
- (B) virtude
- (C) adequação
- (D) alternância
- (E) proporcionalidade

27

O Banco Y, motivado por pesquisas internacionais, lança no mercado brasileiro um produto que se destaca pelo pioneirismo em proporcionar lucro acima da média para a instituição financeira e, também, para o cliente que resolver aportar recursos.

Tal iniciativa estaria em conformidade com o Código de Ética do Banco do Brasil por propiciar ao cliente um produto

- (A) inovador
- (B) lucrativo
- (C) gerenciado
- (D) disputado
- (E) necessário

**28**

O Banco W seleciona os seus fornecedores pelo bom relacionamento que esses fornecedores mantêm com funcionários da instituição, que devem ofertar preços de acordo com o aplicado pelo mercado no setor de contratação, não tornando públicos os critérios de escolha para o exercício de variados projetos no âmbito financeiro.

Caso tal ocorrência existisse no âmbito do Banco do Brasil, estaria ocorrendo, nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, quebra da

- (A) transparência
- (B) precaução
- (C) qualidade
- (D) preservação
- (E) competitividade

**29**

A empresa QQ apresenta ao Banco MM um projeto de financiamento para atividade industrial a ser realizada em área rural. Após as rotinas tradicionais, a instituição financeira verifica que contra a empresa QQ já houve condenação em definitivo por atividade violadora do meio ambiente e que a empresa não possui as necessárias licenças ambientais para o seu novo projeto. Por força disso, a instituição financeira nega o empréstimo pretendido.

Nos termos do Código de Ética do Banco do Brasil, verifica-se que os

- (A) projetos de financiamento devem ser analisados sob a perspectiva do lucro futuro.
- (B) acionistas devem ser privilegiados na busca de projetos alternativos.
- (C) eventuais efeitos colaterais ao meio ambiente não interferem no financiamento a projetos.
- (D) aspectos socioambientais são relevantes para a decisão de fornecer crédito aos clientes.
- (E) clientes tradicionais têm excepcional tratamento nos seus projetos industriais.

**30**

O engenheiro P é convidado para atuar em cargo público comissionado, ficando submetido às regras do Código de Conduta da Alta Administração Pública. Após assumir o cargo, ele tem necessidade de realizar atos de gestão de expressivas somas de dinheiro do seu patrimônio e de sua família, uma vez que ele sempre atuou como administrador desses bens.

Nos termos do Código de Conduta da Alta Administração Pública, os atos de gestão patrimonial que envolvam alterações significativas de somas de dinheiro devem

- (A) gerar termo de conduta perante a Comissão de Ética Pública.
- (B) ser autorizados previamente pela Comissão de Ética Pública.
- (C) ser praticados normalmente sem qualquer informação à Comissão de Ética Pública.
- (D) ser suspensos até a análise da Comissão de Ética Pública.
- (E) sofrer comunicação à Comissão de Ética Pública.